



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Desacato

Data: 21/03/2017

Caderno/Link: <http://desacato.info/brasil-tem-mais-latifundios-que-areas-protegidas/>

Assunto: Brasil tem mais latifúndios que áreas protegidas

Brasil tem mais latifúndios que áreas protegidas



Por Sabrina Rodrigues.

Ao contrário do propagandeado pelos ruralistas, são as propriedades rurais privadas, principalmente as maiores, que ocupam a maior parte da área do território nacional, e não as áreas protegidas. É o que afirma o **Atlas da Agropecuária Brasileira**, estudo feito pelo Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) e a **Esalq** (GeoLab da Esalq/USP), lançado nesta segunda-feira (20).



De acordo com o Atlas, só os grandes latifúndios ocupam uma área maior do que o conjunto de Unidades de Conservação municipais, estaduais e federais e Terras Indígenas no país. As áreas protegidas cobrem 27% do território nacional, ou seja, 2,32 milhões de quilômetros quadrados (km²). Já as grandes propriedades rurais dominam 28% do território, isto é, 2,34 milhões de km².

A soma das áreas das propriedades pequenas, médias e grandes alcança 4,53 milhões de quilômetros quadrados (km²), o que corresponde a 53% do território nacional. O Atlas não inclui na conta os assentamentos rurais do Incra.

Resumo da distribuição da terra estimada no Brasil

Categoria fundiária	Área (milhões ha)	Área (%)
Áreas protegidas	232	27%
Terras Públicas Não Destinadas	86	10%
Terras Privadas	453	53%
Pequenas propriedades (<4MF)*	114	13%
Médias propriedades (entre 4 e 15 MF)	104	12%
Grandes propriedades (>15MF)	234	28%
Assentamentos	40	5%
Outros	38	5%
Brasil	850	100%

*Fora de assentamentos

Discrepâncias

As disparidades regionais também foram destacadas no novo estudo. Enquanto estados conhecidos como grandes produtores do agronegócio, como São Paulo, apresenta apenas 8% do território em áreas públicas protegidas (mas em compensação, 81% do território é ocupado por propriedades privadas), o Amapá possui 68% da área protegida, 13% da terra pública ainda não destinada e apenas 7% com terra privada.

Outra informação é de que existem 86 milhões de hectares de terras públicas não destinadas, entre terras não tituladas do Programa Terra Legal e Glebas Públicas Federais e Estaduais, correspondendo à soma dos estados de São Paulo e Minas Gerais. A maior parte dessas áreas não destinadas estão em estados da Amazônia Legal.

